



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTABÉIS

KEWIN WILLIS DE MESQUITA MELQUIADES
TAINÁ OLIVEIRA DA SILVA

**O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO ESOCIAL NA PERCEPÇÃO DE
PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE EMPRESARIAL: principais
vantagens e mudanças**

KEWIN WILLIS DE MESQUITA MELQUIADES

TAINÁ OLIVEIRA DA SILVA

**O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO ESOCIAL NA PERCEPÇÃO DE
PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE EMPRESARIAL: principais
vantagens e mudanças**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do Título de
Bacharel em Ciências Contábeis

Orientadora: Profa. Ma. Maria Danielle Lobato
Paes.

Itaituba – PA

2024

MELQUIADES, Kewin Willis Mesquita; SILVA, Tainá Oliveira.

O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO ESOCIAL NA PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE EMPRESARIAL: principais vantagens e mudanças- FAI / Kewin Willis Mesquita Melquiades; Tainá Oliveira Silva. Itaituba: FAI, 2024.

51 f.

Orientadora: Prof. Ma. Maria Danielle Lobato Paes

Trabalho de Conclusão de Curso Graduação em Bacharelado de Ciências Contábeis – Faculdade de Itaituba, 2024.

1. E-social. 2. Implantação. I. PAES, Maria Danielle Lobato Paes II. Faculdade de Itaituba. Itaituba, BR – PA, 2024.

KEWIN WILLIS DE MESQUITA MELQUIADES
TAINÁ OLIVEIRA DA SILVA

**O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO ESOCIAL NA PERCEPÇÃO DE
PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE EMPRESARIAL: principais
vantagens e mudanças**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do Título de
Bacharel em Ciências Contábeis

Orientadora: Profa. Ma. Maria Danielle Lobato
Paes.

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ Nota: ____
Profa. Maria Danielle Lobato Paes, Mestra.

Avaliador: _____ Nota: ____
Prof. Augusto César Amorim do Nascimento, Especialista.

Avaliadora: _____ Nota: ____
Profa. Karla Santos da Silva Lizardo, Especialista.

Resultado: _____ Média: _____

Data: 01 de abril de 2024.

*Dedicamos este trabalho a Deus e à
nossa família, que foram fundamentais
para a finalização de todos os processos
vivenciados durante toda trajetória
acadêmica.*

AGRADECIMENTOS

À minha família, **Wagner Welton de Souza Melquiades** (pai) e **Irlene da Silva de Mesquita** (mãe), que me deram toda força necessária para concluir este curso.

À minha orientadora, **Maria Danielle Lobato Paes**, pelo apoio e força nessa fase tão decisiva da minha vida.

E aos meus professores, os grandes responsáveis por minha conduta acadêmica para que chegasse até aqui com os conhecimentos necessários para me tornar Contador.

Kewin Willis de Mesquita Melquiades

À minha família, **Francisco Alves da Silva** (pai) e **Verineuma Clara de Oliveira** (mãe), pelo apoio, paciência e compreensão para que essa trajetória chegasse até aqui.

A minha orientadora, **Maria Danielle Lobato Paes**, pelo apoio e força nessa fase tão decisiva da minha vida.

E aos meus professores durante essa fase de 4 anos de aprendizado, que foram os responsáveis e grandes incentivadores para este momento acontecer.

Tainá Oliveira da Silva

*“A persistência é o menor caminho
para o êxito”*

“Charles Chaplin”

RESUMO

O eSocial é considerado por alguns profissionais como um sistema altamente complexo que terá um impacto significativo nas operações diárias das organizações, especialmente nos escritórios de contabilidade, uma vez que, à maioria das empresas terceiriza os serviços do departamento de recursos humanos. O objetivo geral dessa pesquisa foi identificar os principais aspectos da implantação do eSocial na rotina da contabilidade empresarial. Neste contexto, a metodologia do estudo foi norteada através de uma pesquisa de campo, através de uma abordagem qualitativa e exploratória, por meio de um questionário estruturado com 8 questões que foram fundamentais para coletar os dados. No que tange, aos principais resultados foi possível destacar que a ferramenta digital trouxe benefícios significativos para o campo empresarial, uma vez que as informações no sistema são transmitidas de forma rápida e precisa aos órgãos públicos e ao governo. Isso possibilita um melhor controle, tanto para as empresas quanto para o governo, ressaltando a importância da análise minuciosa realizada sobre essas informações enviadas. Para concluir, com base nos feedbacks dos profissionais de contabilidade, pode-se afirmar que a ferramenta digital eSocial oferece benefícios significativos para os empresários. Representando um método eficaz para os contadores trabalharem com mais segurança, gerando informações precisas que anteriormente exigiam processos manuais e resultavam no acúmulo de papel impresso.

Palavras-Chave: E-social. Implantação. Vantagens. Mudanças. Contabilidade.

ABSTRACT

The E-Social is considered by some professionals as a highly complex system that will have a significant impact on the daily operations of organizations, especially in accounting offices, as most companies outsource the services of the human resources department. The overall objective of this monograph was to identify the main aspects of implementing the E-Social in the routine of corporate accounting. In this context, the study methodology was guided through a field research with a qualitative and exploratory approach, using a structured questionnaire with 8 questions that were essential for collecting data. Regarding the main results, it was possible to highlight that the digital tool brought significant benefits to the business field, as the information in the system is transmitted quickly and accurately to public agencies and the government. This allows for better control for both companies and the government, emphasizing the importance of the thorough analysis conducted on this information. In conclusion, based on the feedback from accounting professionals, it can be stated that the eSocial digital tool offers significant benefits to entrepreneurs. Representing an effective method for accountants to work more securely, generating accurate information that previously required manual processes and resulted in the accumulation of printed paper.

Keywords: E-social. Implantation. Benefits. Change. Accounting

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Adoção do eSocial é obrigatória para todas as empresas, quais procedimentos foram feitos para a adequação a essa nova exigência.....	34
Quadro 2 – Quais as informações que serão unificadas pelo eSocial.....	35
Quadro 3 – O que acontece se a empresa não cumprir com a implantação do eSocial.....	36
Quadro 4 – Quais as vantagens da implementação do eSocial para os usuários da contabilidade.....	37
Quadro 5 – O eSocial altera os prazos de envio das informações trabalhistas, fiscais e previdenciárias.....	38
Quadro 6 – Houve algum tipo de custo adicional para a empresa com a implantação do eSocial.....	39
Quadro 7 – O que muda para as empresas com a implantação do eSocial.....	40
Quadro 8 – O que é preciso fazer para preparar a empresa para esta mudança.....	41

LISTA DE SIGLAS

EFD – Escrituração Fiscal Digital
CEF – Caixa Econômica Federal
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CLT – Consolidação das Leis do Trabalho
CAIXA – Caixa Econômica Federal
CTE – Nota de Transporte Eletrônico
ECD – Escrituração Digital
FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
IAIB – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil
INSS – Instituto Nacional do Seguro Social
IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil
IRS – Internal Revenue Service
LILACS – Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde
MPS – Ministério da Previdência Social
TEM – Ministério do Trabalho e Emprego
NFS-E – Nota fiscal de serviço
NF-E – Nota Fiscal Eletrônica
RH – Recursos Humanos
RFB – Receita Federal do Brasil
SCIELO – Scientific Electronic Library Online
SPED – Sistema Público de Escrituração Digital

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
2.1 ORIGEM DA CONTABILIDADE	13
2.1.1 Evolução da contabilidade	15
2.1.2 Evolução da contabilidade no Brasil	16
2.2 TECNOLOGIA DIGITAL NA ÁREA PROFISSIONAL	19
2.3 PROJETO SPED	20
2.4 ESCRITURAÇÃO DIGITAL DA FOLHA DE PAGAMENTO- E- SOCIAL	23
2.4.1 Departamento Pessoal	24
2.4.2 Impactos na Implantação do E-social	25
2.4.3 Principais Vantagens e Desvantagens	26
2.5 CONTABILIDADE EMPRESARIAL	29
3 METODOLOGIA	31
3.1 TIPO DE ESTUDO	31
3.2 LÓCUS	32
3.3 COLETA DE DADOS E ANÁLISE	32
3.4 ASPECTOS ÉTICOS	33
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	34
4.1 PERFIL DOS PARTICIPANTES	34
4.2 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO	34
4.3 SUGESTÕES E MELHORIAS	42
5 CONCLUSÃO	43
REFERÊNCIAS	44
APÊNDICE	48
APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE	48
APÊNDICE B – Questionário	50

1 INTRODUÇÃO

O referido Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como tema: “O impacto da implantação do eSocial na percepção de profissionais da contabilidade empresarial: principais vantagens e mudanças”

Nessa vertente, o objetivo geral foi identificar os principais aspectos da implantação do eSocial na rotina da contabilidade empresarial. Em consenso, com os seguintes objetivos específicos: verificar as alterações na rotina do departamento pessoal dos escritórios de contabilidade, após a implantação do eSocial e apresentar as vantagens do eSocial na ótica da contabilidade, bem como as mudanças encontradas na implantação do eSocial.

A implantação do eSocial na rotina da contabilidade empresarial é um tema de extrema relevância devido às mudanças significativas que essa inovação tecnológica traz para às práticas contábeis e fiscais das empresas. Justificar-se à escolha desse tema devido à importância de compreender como a introdução do eSocial impacta o dia a dia dos profissionais de contabilidade. Portanto, justifica-se por demonstrar a visão dos contadores sobre a implantação do eSocial na rotina da contabilidade empresarial e suas principais vantagens e desvantagens, visto que, é fundamental para a compreensão dos impactos dessa mudança no cenário contábil e fiscal, fornecendo subsídios para a tomada de decisões estratégicas e aprimoramento das práticas profissionais.

Nesse contexto, optou-se por construir as seguintes questões norteadora: quais os principais efeitos da implantação do eSocial na rotina contábil empresarial?; quais as vantagens da implantação do eSocial? quais as principais mudanças na rotina dos escritórios de contabilidade? o que muda para as empresas e como se preparar para as alterações?

Nessa perspectiva, este TCC é enquadrado-se como uma pesquisa de campo através de uma abordagem qualitativa e exploratória, por meio de um questionário estruturado com 8 questões que foram fundamentais para coletar os dados.

Em consenso, para realizar esta pesquisa, foram utilizados os principais autores que abordam a temática, tais como: Sá (2011), Iudícibus (2009), Ruschel; Frezza; Utzig, (2011), Rigo *et al.*, (2015) e dentre outros. Que contribuíram significativamente para o embasamento teórico e a análise crítica do tema da

implantação do eSocial na rotina da contabilidade empresarial, enriquecendo à pesquisa com diferentes perspectivas e insights relevantes.

Este TCC está organizado em cinco capítulos. Inicialmente, a Introdução destaca a contextualização do tema, as questões norteadoras, os objetivos e a justificativa do estudo. O segundo – Fundamentação teórica apresenta conceitos da temática. O terceiro capítulo – metodologia descreve o percurso seguido para à coleta de dados. O quarto – Resultados e discussão descreve os resultados da pesquisa. Na sequência tem-se a Conclusão da pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O referido tópico aborda os principais pontos teóricos com ênfase no tema do TCC, vinculando os aspectos bibliográficos sobre os conhecimentos mais pertinentes que auxiliaram na construção e no entendimento de toda pesquisa. Nesse sentido, a fundamentação teórica se categoriza como imprescindível para demonstrar o desenvolvimento do trabalho.

2.1 ORIGEM DA CONTABILIDADE

A contabilidade não era considerada uma ciência até o século XIX. Seu nome vem da escola italiana de contabilidade, que significa registro de contas. Franco (1997, p. 21) apontou que a contabilidade é:

[...] A ciência de estudar os fenômenos que ocorrem nos bens físicos, por meio do registro, classificação, argumentação explicativa, análise e interpretação desses fatos, para fornecer as informações necessárias à tomada de decisão e orientar a composição e alteração do patrimônio e a gestão do patrimônio líquido, os resultados econômicos produzidos. A contabilidade, como ciência, trata as ferramentas de informação apenas como um meio de compreender o fenômeno do patrimônio: essas ferramentas são realmente usadas para coletar, classificar e representar dados bem projetados, que são então usados para gerenciar o capital ou ativo da empresa (SÁ, p. 62, 1998).

O principal objetivo da contabilidade é fornecer informações, interpretação, análise e orientação sobre a composição e alterações dos ativos físicos e legais para que seus administradores ou funcionários vinculados possam tomar suas próprias decisões. Para Franco (1997, p. 19), na contabilidade moderna, tem-se dois propósitos:

1 As informações de planejamento - contabilidade podem fornecer um forte suporte para o planejamento, na formulação de padrões a serem seguidos para esclarecer as condições futuras.

2 Controle - Associado à análise das definições favoráveis ao desenvolvimento adotadas pela organização.

Assim, pode-se garantir, que o planejamento é a força vital do sucesso inicial de todas as instituições contabilísticas, seguido de monitorização para manter ou desenvolver a adequação do todo. A principal tarefa da contabilidade é compartilhar

informações para o processo de tomada de decisão por meio da análise e coleta de informações, que depois são publicadas.

A função da contabilidade é registrar, [...] classificar, exibir, auditar e analisar todos os fenômenos que ocorrem nos ativos físicos, com o objetivo de fornecer informações, explicações e orientações sobre a composição e Mudança, para que seus gestores tomem decisões.

Favero *et al.* Renda anual, declaração de variação patrimonial ou declaração de lucros ou perdas retidos, balanço, fonte de recursos e declaração de aplicação, etc.), várias informações sobre a empresa, tais como: estrutura, evolução, análise de solvência, patrimônio líquido e terceiros, bancário, financeiro Garantias de instituições e clientes (FRANCO, 1997, p. 19)

É importante notar que a contabilidade geralmente nasce da necessidade de os humanos controlarem sua produção. Naquela época, a obrigação de troca de mercadorias era dominante. Como não existia moeda em si, então diferentes trocas precisavam ser iniciadas, e essas as trocas são registradas, portanto, algumas coisas devem ser baseadas em não esquecer, apresentar contas e comprovar o equilíbrio das atividades financeiras em uma indústria educada e ética.

Conforme Iudícibus (2015), o objetivo da contabilidade é fornecer aos seus usuários informações que os ajudem a tomar decisões sobre as demonstrações financeiras. Mudanças importantes ocorreram nos tipos de usuários e nos métodos de informação. Afinal, o principal objetivo das demonstrações financeiras é fornecer informações muito úteis para a tomada de decisões.

Para Padoveze (2012), a contabilidade tem por objetivo a gestão do patrimônio de pessoas físicas ou jurídicas, que se realiza por meio da coleta, reserva e preparação de informações resultantes de eventos que alterem a composição do patrimônio. A contabilidade é um processo de informação que gerencia o patrimônio das entidades. Os objetivos da contabilidade são listados de diversas maneiras, mas os mais importantes são planejar, controlar e auxiliar no processo de tomada de decisão.

O planejamento é um método para determinar o caminho mais adequado para o futuro. O controle é uma forma de verificar se as operações da organização estão alinhadas com a política da empresa e com o que é planejado e traçado por seus proprietários. No processo de tomada de decisão, é um conjunto de medidas que permitem atingir os objetivos definidos no plano (IUDÍCIBUS *et al.*, 2010).

Em consonância, Iudíbus, Marion e Faria (2009), destacam que a contabilidade é uma ciência que ganhou importância durante o seu desenvolvimento por fornecer

informações aos usuários. Sendo uma ciência com característica social aplicada, pois as mudanças no fenômeno patrimonial resultam da atividade humana, mas as principais ferramentas da contabilidade são a matemática e a estatística.

A contabilidade é, portanto, uma ciência que visa auxiliar as entidades com informações úteis e precisas na tomada de decisões. Observou-se que a contabilidade é definida como um sistema de informação que gerencia os ativos de entidades pertencentes a pessoas físicas ou jurídicas e requer um controle mais eficaz e eficiente dentro da entidade para obter sucesso.

2.1.1 Evolução da contabilidade

O progresso da contabilidade anda de mãos dadas com a sociedade, então os negócios eram feitos apenas através da troca de alimentos e outros bens, moedas e pedras preciosas pela caça ao lucro. Impulsionado pelo progresso tecnológico e pela necessidade crescente de bens e métodos de gestão de patrimônio, o desenvolvimento econômico significa o impacto da contabilidade e o desenvolvimento de muitos outros aspectos da sociedade.

No século V até meados do século X, a contabilidade ficou marcada por um período de estagnação, devido alguns acontecimentos importantes, como a invasão dos bárbaros e hunos à Europa Ocidental, promovendo uma desagregação da base econômica e política finando no desaparecimento da economia de mercado, instalando uma crise socioeconômica. O crescimento das práticas contábeis se entrelaça diretamente com o coletivo, pois é entendido que a partir do começo da comercialização houve a busca pela lucratividade (SÁ, 2009).

Precisa se lembrar dos fatos e da riqueza Legado, levando a formas avançadas de padrões de escrita, mesmo em uma civilização antiga como a Suméria; cerca de 6.000 anos atrás, um fato dessa evolução foi encontrado nas tábuas de argila. Pequenos pedaços de argila crua são usados para registrar fatos de forma simples. É melhor manter registros (em um quadro muito pequeno). Ao longo da História, os andamentos dos materiais utilizados também demonstraram o crescimento da contabilidade (SÁ, 2009, p. 13).

O sistema contábil é eficiente e através de documentos torna-se um detalhamento dia a dia determinado pelo período, mantendo um balanço diário e anual, porque estabeleceram um confronto sobre os números negativos e positivos.

“Essa evolução é natural, tipo o que é meu o que é seu, registrando o movimento das relações com outras pessoas isso cria dívida e crédito” (SÁ, 1994, p. 13).

Segundo Silva, a contabilidade, como é bem conhecida no mundo moderno (2009, p. 12), nascida da azáfama dos negócios, até o final do século XIX, é considerado para pessoas reais, “[...] porque nunca vale a pena atenção de pessoas com conhecimento e criatividade suficientes para mudar isso de pântano do empirismo e da sistematização precipitada”.

Pela natureza das informações que fornece aos usuários, a contabilidade é uma ciência que vem ganhando relevância ao longo de seu processo de desenvolvimento. A contabilidade é uma ciência social sobreposta por conta da transformação dos acontecimentos hereditários decorrentes do desempenho humano, enquanto a contabilidade usa a matemática e a estatística como suas principais ferramentas (IUDÍCIBUS; MARION, 2009).

Com base nas vantagens acima, Gonçalves e Baptista (2011), apontam: com o desenvolvimento da tecnologia informática é possível registrar, combinar, monitorizar e analisar todas as oscilações de inventário, fornecendo assim informação administrativa para gerir o todo, informação que não só é necessária, mas sempre essencial na tomada de decisões. Seus principais benefícios são: o fortalecimento do controle financeiro da entidade, à segurança jurídica e financeira da empresa e, se necessário, é conveniente comprovar as variações patrimoniais da empresa por meio de documentos.

Por conseguinte, a contabilidade desempenha um papel cada vez mais importante no ambiente de negócios porque auxilia à economia local. A contabilidade é importante porque se concentra em como a gestão financeira de uma entidade econômica pode ser melhorada, com ênfase na sua gestão financeira e desempenho, podendo evitar perdas e obter lucro e antecipar possíveis acontecimentos na análise dos tributos a pagar.

2.1.2 Evolução da contabilidade no Brasil

O desenvolvimento da contabilidade no Brasil e no mundo reflete em grande parte às mudanças e a influência da legislação empresarial. Este, por sua vez, tenta monitorar às mudanças e acontecimentos sociais reais, para que as práticas contábeis sejam também um produto da sociedade atual.

Segundo Sá (2011), no Brasil, como em outras partes do mundo, nasceram os conceitos contábeis mais básicos. As imagens pré-históricas encontradas em cavernas de diferentes estados do país mostram claramente como era administrada a riqueza humana.

Nessa ótica, Bielinski (2011), destaca que, a história da contabilidade no Brasil também está relacionada à necessidade que os comerciantes tinham de melhorar o controle de qualidade de suas mercadorias. Dessa forma, a contabilidade brasileira que, no início do século XIX, demonstrava que os comerciantes aprendiam com a experiência adquirida no trabalho diário de uma casa comercial. A profissão de comerciante, porém, exigia conhecimento, e quando a colônia entrou no mundo do comércio, percebeu-se a necessidade da economia nacional de um comércio educado e moralizado.

Há uma passagem na história da contabilidade no Brasil muito curiosa que chama a atenção sobre como a profissão já foi desmerecida: No ano de 1869 foi criado a Associação dos Guarda-Livros da Corte, sendo reconhecido oficialmente no ano seguinte pelo Decreto Imperial nº 4.475, este fato foi importante, pois estava constituído o guarda-livros, como a primeira profissão liberal do Brasil. O guarda-livros, como era conhecido antigamente o profissional de Contabilidade, era um profissional ou empregado incumbido de fazer os seguintes trabalhos da firma: elaborar contratos e distratos, controlar a entrada e saída de dinheiro, através de pagamentos e recebimentos, criar correspondências e fazer toda a escrituração mercantil. Exigia-se que estes profissionais tivessem domínio das línguas portuguesa e francesa, além de uma aperfeiçoada caligrafia (REIS; SILVA; 2007. p.04).

Nesse sentido, a Associação dos Guarda-Livros da Corte foi oficialmente reconhecida no ano seguinte pelo Decreto Imperial nº 4.475, estabelecendo o guarda-livros como a primeira profissão liberal do Brasil. O guarda-livros, antigo termo para profissional de Contabilidade, era responsável por tarefas como elaborar contratos, controlar as finanças da empresa, redigir correspondências e manter a escrituração mercantil. Requisitos incluíam fluência em português e francês, além de caligrafia aprimorada.

Niyama (2009), relembra as etapas contábeis mais importantes do momento eram distinguidas pelas empresas públicas com a obrigação de padronizar suas demonstrações financeiras de acordo com a estrutura e auditadas por auditores independentes. Outro ponto importante, foi à influência da escola norte-americana de contabilidade, que iniciou o estudo dos princípios contábeis e a publicação da Lei 6.404/76.

Iudícibus (2009), destaca que o Brasil adotou as diretrizes da escola italiana, pois a contabilidade retrocede às suas origens. Em 1902, a fundação da Escola de Comércio Álvares Penteado representou um marco significativo para o desenvolvimento do ensino contábil. Posteriormente, em 1946, a criação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da USP incluiu o curso de Ciências Contábeis e Atuárias. Nessa instituição, renomados professores como Francisco D'Auria e Frederico Herrmann Júnior conduziram importantes pesquisas, contribuindo para a formação de novos talentos na área contábil.

Com a intenção de regulamentar as normas contábeis, no ano de 1946 foi criado o CFC (Conselho Federal de Contabilidade).

A criação do Conselho Federal de Contabilidade, atribuído para organizar o seu regimento interno, aprovar os Regimentos Internos organizados pelos Conselhos Estaduais, tomar conhecimento de quaisquer dúvidas suscitadas nos Conselhos Regionais e dirimi-las, decidir em última instância, recursos de penalidade imposta pelos Conselhos Regionais, publicar o relatório anual de seus trabalhos, em que deverá figurar a relação de todos os profissionais registrados (JOSÉ, 2011.p.55.)

Dessa forma, é evidente que as Responsabilidades atribuídas ao órgão incluem organizar seu próprio regimento interno, aprovar os Regimentos Internos elaborados pelos Conselhos Estaduais, analisar e resolver quaisquer dúvidas levantadas pelos Conselhos Regionais, decidir em última instância sobre recursos relacionados a penalidades impostas pelos Conselhos Regionais e publicar o relatório anual de suas atividades.

Niyama (2009), destaca que à década de 70 é ressaltada como um período significativo no campo da contabilidade. Durante essa época, as empresas de capital aberto foram obrigadas a incluir auditorias independentes em suas demonstrações financeiras. Além disso, entidades que gerenciam recursos de terceiros ou prestam serviços de utilidade pública também passaram a ser submetidas à análise de auditores afiliados ao IBRACON (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil), anteriormente conhecido como IAIB (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil).

Ficou claro que a evolução da contabilidade, tanto no Brasil quanto globalmente, é amplamente influenciada pelas mudanças na legislação empresarial. No Brasil, assim como em outras partes do mundo, os conceitos contábeis fundamentais tiveram sua origem com ênfase nas pinturas rupestres encontradas em

diferentes estados do país fornecendo uma visão clara de como a gestão da riqueza humana era realizada antigamente. Portanto, a contabilidade no Brasil passou por várias fases ao longo do tempo e continua a se aprimorar até hoje.

2.2 TECNOLOGIA DIGITAL NA ÁREA PROFISSIONAL

Segundo Amaral (2011), a tecnologia da informação e suas soluções podem auxiliar os executivos no processo de planejamento de curto e longo prazo, e apoiá-los na formulação de estratégias e estabelecimento de metas com as informações necessárias para garantir o crescimento e eficácia da empresa no cumprimento das metas. A tecnologia da informação vem trazer benefícios e garantias de melhorias diante da organização e assim demonstrar através de informações melhorias como acompanhamento de estoques e caixa da mesma. A empresa deve realizar esse acompanhamento através de um funcionário para a função ou até mesmo pelo gestor.

Conforme Resende (2000), a composição da tecnologia da informação necessita de acessórios e periféricos que possam montar todos os componentes de informática para que se dê início a etapa de instalação e depois o uso de um programa especializado em obter as informações a serem repassadas. Com a globalização todos os dias novos programas que dão suportes e com informações mais detalhadas são encontrados no mercado e disponível por prestadores de serviços.

Todos os periféricos da informática utilizados na tecnologia da informação têm a finalidade de armazenagem, o processo de dados e o comunicado informativo que juntos compõe o banco de dados de uma organização. Dentro desses equipamentos existem melhores periféricos que são altamente desenvolvidos para o melhor desempenho de tudo que será enviado para às empresas e seus gestores no acompanhamento do mercado externo e dentro mesmo da organização (BEAL, 2000).

Segundo Silva e Alves (2020), a tecnologia não se limita apenas à informática, na qual, há dispositivos com sistemas informatizados. Ela evoluiu de tal forma que vai além das atividades tradicionais, como o lançamento manual de notas fiscais, cálculos e controles, alcançando até mesmo a gestão. Atualmente, a tecnologia deixou de ser um diferencial para as organizações e se tornou uma ferramenta essencial e fundamental para a condução dos negócios, impulsionando as empresas rumo à competitividade.

Nessa ótica, Rezende e Abreu (2000), destacam que as tecnologias e os sistemas de informação são elementos-chave para que às organizações alcancem altos níveis de eficiência e produtividade em suas operações, desde que combinadas com mudanças comportamentais em toda à empresa, especialmente na gestão e nas políticas adotadas. Empresas de tecnologia oferecem soluções que possibilitam uma maior produtividade, facilidade e acessibilidade para às organizações, por meio de suporte técnico, design web, consultoria em informática, processamento de dados, sistemas de informação e diversos treinamentos através da otimização de procedimentos, processos e gestão de fluxos de trabalho de natureza tecnológica digital.

Em consonância, Almeida (2020), afirma que com o progresso da contabilidade, em conformidade com as exigências atuais, o setor contábil procura aperfeiçoar suas práticas por meio da adoção de tecnologias. As transformações que estão em curso nas organizações e nas atividades realizadas pelos profissionais exigem avaliações regulares para avaliar os impactos financeiros e operacionais que a modernização pode trazer aos negócios.

Na atualidade, tornar-se digital é uma necessidade fundamental para aqueles que buscam alcançar resultados positivos no mercado. Associada à essa tendência surge a Contabilidade Digital, que combina a internet com tecnologia, visando proporcionar facilidades e melhorias para os contadores. O que antes era registrado em montanhas de documentos em papel, agora é armazenado e processado por sistemas (DUARTE; LOMBARDO; 2017).

As definições que abrangem à tecnologia da informação são vastas e, portanto, ainda é desafiador encontrar uma nomenclatura que englobe completamente sua diversidade de significados e sua presença em todos os setores em que o conhecimento corresponde à mesma ferramenta. O sistema de tecnologia da informação é formado por componentes que constituem um computador completo, incluindo monitor, CPU e outros. Assim, esses elementos são essenciais para dar início ao processo de tecnologia da informação.

2.3 PROJETO SPED

O Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) representa um avanço significativo para os profissionais de contabilidade, pois simplifica o processo de envio,

recebimento e armazenamento de informações tributárias e fiscais, ao unificar essas informações e reduzir a quantidade de obrigações acessórias a serem enviadas.

O sistema foi implantado em 2007 e é considerada uma melhoria no relacionamento entre o fisco e seus contribuintes por promover ações integradas. Por meio dele, torna-se possível a transmissão e unificação dos dados contábeis e fiscais. De acordo com o site do IRS, o SPED inclui:

Em geral, inclui a modernização do atual sistema de cumprimento de obrigações acessórias, o contribuinte repassa ao fisco e aos órgãos de fiscalização, e utiliza certificados digitais para a assinatura de documentos eletrônicos, garantindo assim o efeito jurídico de sua existência apenas na forma digital (NASCIMENTO, p. 01, 2007).

Dessa forma, permite que os livros contábeis e financeiros adotem formato digital, facilita o processo, reduz a duplicação de atividades e beneficia sobremaneira a ação tributária dos contribuintes.

O SPED moderniza as obrigações repassadas ao governo, é uma ferramenta que unifica as atividades de recebimento, verificação, armazenamento e certificação de livros e documentos, e integra a contabilidade empresarial e financeira de empresários e sociedades comerciais (RUSCHEL; FREZZA; UTZIG, 2011).

O sistema SPED foi desenvolvido para atender às necessidades do fisco colete informações sobre a obrigação de transmitir ao governo. Este projeto também traz a possibilidade de redução de obrigações o projeto foi entregue pelo contribuinte e trouxe diversos benefícios para a sociedade, como reduzir as obrigações acessórias existentes, unificar essas obrigações e de acordo com as instruções normativas (RUSCHEL; FREZZA; UTZIG, 2011).

De acordo com Duarte (2009), o SPED tem como objetivo aumentar a rapidez e a segurança na recepção e no processamento dos dados fornecidos periodicamente pelos contribuintes, permitindo a detecção automática e eletrônica de atividades tributárias ilícitas por meio da análise cruzada de informações. Isso proporciona ao governo federal e estadual um controle mais eficaz dos processos relacionados às medidas antissonegação.

Em concordância, Young (2009), afirma que, com a implementação do SPED, o governo proporciona um maior controle e agilidade na fiscalização das informações contábeis e fiscais das empresas, por meio do compartilhamento de arquivos eletrônicos entre os níveis federal, estadual e municipal, ao mesmo tempo em que

promove a padronização e racionalização no cumprimento das diversas obrigações acessórias pelas empresas perante o Fisco.

O SPED, juntamente com seus subprojetos, promoveu mudanças significativas nas práticas administrativas das empresas em todo o país, trazendo diversos benefícios para a sociedade por meio de uma fiscalização eletrônica mais eficiente. Toda a escrituração (fiscal e contábil) passou a ser feita de forma digital para o Fisco, aumentando a responsabilidade dos profissionais contábeis.

O SPED começou como um projeto e hoje é uma realidade incontestável e irreversível, com vários subprojetos em andamento. Tornou-se, sem dúvida, à ferramenta de fiscalização mais valiosa e poderosa, trazendo benefícios para o ambiente empresarial, como a redução da concorrência desleal e, por extensão, melhorias para toda a sociedade (LIZOTE; MARIOT, 2012).

Segundo Baldini (2016), a utilização de ferramentas tecnológicas resultará em maior transparência dentro das empresas, sendo o SPED Fiscal destacado como um dos principais recursos para alcançar esse objetivo. O SPED proporcionará informações mais precisas e qualificadas, otimizando os custos e a carga de trabalho, e promovendo uma fiscalização mais eficaz. A integração e compartilhamento de dados têm o potencial de aprimorar a administração tributária no Brasil, melhorando o cumprimento tanto das obrigações principais quanto acessórias, fortalecendo, assim, a fiscalização por meio da troca de informações.

Por fim, Andrade (2019), afirma que o principal objetivo do SPED é simplificar a transmissão das informações contábeis ao fisco, visando melhorar a qualidade e agilidade na entrega dessas informações. De acordo com dados do site do US Internal Revenue Service, o SPED consiste em cinco subprojetos principais: fatura eletrônica (NF-E), nota de transporte eletrônico (CT-E), escrituração digital (ECD), escrituração fiscal digital (EFD) e Nota fiscal de serviço (NFS-E).

Nesse contexto, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) representa uma modernização das obrigações fiscais enviadas ao governo, sendo uma ferramenta que unifica as etapas de recebimento, verificação, armazenamento e certificação de livros e documentos. Ele integra a contabilidade empresarial e financeira de empresários e sociedades comerciais. Alinhado a isso, o SPED, juntamente com seus subprojetos, trouxe mudanças significativas nas práticas administrativas das empresas em todo o país, proporcionando diversos benefícios para a sociedade através de uma fiscalização eletrônica mais eficiente. Dessa forma,

os principais projetos que compõem o SPED são: a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), o Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), a Escrituração Contábil Digital (ECD), a Escrituração Fiscal Digital (EFD) e a Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e).

2.4 ESCRITURAÇÃO DIGITAL DA FOLHA DE PAGAMENTO ESOCIAL

O eSocial, de forma geral, é um sistema criado com o propósito de simplificar o controle das informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais. Segundo Rigo *et al.*, (2015), diante da necessidade de tornar mais eficientes, padronizadas e unificadas as informações e procedimentos da rotina trabalhista, foi desenvolvido o sistema de escrituração digital para folha de pagamento, o eSocial. Esta nova forma de escrituração implica em mudanças na cultura e na execução das atividades diárias dos escritórios de contabilidade, assim como na relação entre profissionais e clientes.

O eSocial foi concebido para realizar a escrituração digital da folha de pagamento, das obrigações trabalhistas, previdenciárias e fiscais das empresas e empregadores domésticos, tendo início com a criação de um portal para a transmissão das informações referentes a relação de trabalho dos empregados domésticos. O sistema foi desenvolvido com a colaboração de diversos órgãos e instituições, como a Caixa Econômica Federal (CEF), o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a Receita Federal do Brasil (RFB), o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e representantes do Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Considerado o projeto mais complexo do SPED, o eSocial gera diversas mudanças e dúvidas entre os profissionais e organizações no que diz respeito à rotina trabalhista (REICHERT *et al.*, 2015).

Bezerra (2014), define o eSocial como um sistema que digitalizará o registro dos eventos trabalhistas, atuando de forma rigorosa no combate a fraudes, especialmente no que se refere à arrecadação previdenciária, uma vez que o governo estima perdas anuais que podem ser bilionárias.

O objetivo do eSocial é simplificar e unificar a apresentação das informações dos empregados, desde seus dados pessoais até os eventos ocorridos em sua relação de trabalho, visando oferecer maior confiabilidade nas informações fornecidas aos diversos órgãos do governo que integram o sistema de escrituração digital. Com essa unificação, busca-se reduzir as inconsistências entre os diversos formulários atualmente enviados, nos quais as informações fornecidas pelos empregadores ou

escritórios de contabilidade serão utilizadas para alimentar as bases de dados dos órgãos e instituições envolvidos (RIGO *et al.*, 2015).

O projeto eSocial está em fase de implantação para as empresas e, embora apresente desafios a serem superados, também trará benefícios para o fisco, contribuintes, colaboradores e profissionais, como a redução de erros e fraudes trabalhistas, fiscais e previdenciários, garantindo conformidade com a legislação vigente. A seguir, será abordado os desafios e benefícios do eSocial.

2.4.1 Departamento Pessoal

Pereira (2017), destaca que o conceito de departamento de recursos humanos remonta à época da escravidão, quando os capatazes coordenavam os assuntos relacionados aos escravos. Após a abolição da escravatura em 1888, esse conceito continuou evoluindo até os dias atuais. Com a promulgação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em 1943, a necessidade de pessoas qualificadas para lidar com as normas estabelecidas pela lei tornou-se evidente, levando à criação de departamentos especializados em questões trabalhistas.

Segundo Azevedo, Haber e Martins (2011), o departamento de recursos humanos passou a ser responsável por toda a parte burocrática, incluindo admissões, demissões, cálculos de folha de pagamento, impostos, rescisões contratuais, férias, afastamentos, 13º salário, e pelo cumprimento da legislação trabalhista vigente. O responsável por esse departamento é o Contabilista, um profissional com conhecimento em áreas trabalhistas e previdenciárias. Empresas de grande porte costumam ter um departamento de recursos humanos interno, enquanto empresas menores terceirizam esses serviços para escritórios de contabilidade.

Rezende e Gabriel (2016), destacam que o departamento de recursos humanos pode trazer economia para as organizações em suas despesas. Com a complexidade da legislação, é essencial que os funcionários desse departamento estejam sempre atualizados e informados sobre os assuntos pertinentes.

Rocha (2009), enfatiza que as rotinas do departamento de recursos humanos estão se tornando cada vez mais complexas, exigindo dos profissionais habilidades interpessoais, eficiência e profundo conhecimento da legislação trabalhista e previdenciária.

Com as mudanças nos setores econômicos, a contabilidade abandonou os métodos manuais e adotou a tecnologia da informação para ganhar agilidade, praticidade e eficiência em suas tarefas, conforme apontado por Gonçalves *et al.*, (2019).

Marschall e Salvi (2017), ressaltam a importância de o departamento de recursos humanos estar alinhado com a legislação trabalhista, normas previdenciárias e regulamentos internos da organização para manter uma relação de trabalho saudável. Atualmente, o departamento de recursos humanos se tornou uma parte crucial das organizações, independentemente do seu porte, sendo essencial para uma gestão eficaz de pessoas e para garantir o cumprimento da legislação (CARVALHO, 2017).

O departamento de recursos humanos é uma peça fundamental na estrutura organizacional de uma empresa, desempenhando um papel vital na rotina empresarial desde a contratação de funcionários até o processamento da folha de pagamento, décimo terceiro salário, férias, relatórios e informações, até a saída do colaborador.

2.4.2 Impactos na Implantação do eSocial

O eSocial é considerado por alguns profissionais como um sistema altamente complexo que terá um grande impacto na rotina das organizações, especialmente nos escritórios de contabilidade, já que a maioria das empresas terceiriza os serviços do departamento de pessoal.

De acordo com Bezerra (2014), essa mudança significativa trará impactos na cultura dos escritórios, como o envio imediato de informações dos colaboradores e o cumprimento da legislação vigente. Um exemplo de impacto é o aviso de férias, em que o prazo legal de 30 dias para conceder o aviso ao empregado muitas vezes não é seguido, sendo assinado junto com o recibo de férias, o que não está correto perante a lei e não será mais possível com a implementação do eSocial.

Soares e Alves (2008), enfatizam que às mudanças no ambiente contábil ocorrem constantemente, exigindo que os profissionais se adaptem e se qualifiquem conforme as exigências das leis e do governo, como a adoção do eSocial para o envio de informações trabalhistas de forma tempestiva e organizada. A implantação do eSocial mudará a forma como as empresas enviam informações para o governo, tornando o processo menos burocrático e mais ágil devido à facilidade e unificação

das informações. É crucial ficar atento aos prazos de envio das informações e se adaptar aos eventos ligados ao eSocial.

Leite (2018), destaca que a implementação do eSocial terá um impacto significativo no setor de recursos humanos das empresas, inovando as rotinas de trabalho e exigindo estratégias para se adequar à nova ferramenta do governo. A relação entre RH, empregador e colaborador deve se tornar mais harmoniosa, com o profissional enviando informações de acordo com as diretrizes do empregador. A gestão eficaz das informações será crucial para alimentar o sistema de forma eficiente e manter os dados atualizados.

A implementação do eSocial vai além das mudanças na rotina dos escritórios contábeis e no relacionamento entre empresa, colaborador e profissionais contábeis. Este sistema digital representará uma mudança cultural e tecnológica que exigirá habilidade técnica, capacitação, agilidade e transparência na troca de informações, promovendo o uso mais frequente da gestão contábil.

2.4.3 Principais Vantagens e Desvantagens

Inicialmente, a complexidade do eSocial pode gerar apreensão entre os profissionais de contabilidade, pois requer alta organização e capacitação para lidar com as exigências do projeto, que centraliza as obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias em um único portal.

De acordo com Silva (2014), o eSocial traz diversas vantagens que beneficiam empregadores, contadores e o Fisco. Entre os benefícios destacados pelo autor estão: a capacidade de atender a todos os órgãos envolvidos por meio de um banco de dados único para o envio de obrigações acessórias, fiscais, trabalhistas e previdenciárias; a integração dos sistemas de informação das empresas com o ambiente nacional do eSocial, facilitando a transmissão de dados; e a padronização e integração dos cadastros de pessoas físicas e jurídicas nos órgãos participantes do projeto.

Para o Fisco, as vantagens do eSocial são particularmente evidentes, destacando-se a melhoria na fiscalização, uma vez que todas as informações da área trabalhista são enviadas por um único canal, o que otimiza o cruzamento desses dados e facilita a detecção de irregularidades e descumprimentos da legislação. Além disso, as vantagens relacionadas à arrecadação surgem quando há envio incorreto

ou atraso nas informações, resultando em multas que aumentam as receitas do governo (CUSTÓDIO, 2019).

Por outro lado, Nascimento (2013), observa que a implementação do eSocial pode trazer desafios para às empresas, como investimentos em tecnologia, reestruturação organizacional, treinamentos para os profissionais lidarem com as questões do eSocial e a conformidade com os layouts impostos pelo Fisco.

A adequação dos processos da empresa e a implementação podem trazer cada uma das três áreas envolvidas muitos benefícios: governo, a própria organização e seus respectivos funcionários. Como tudo tem seu lado bom e ruim os escritórios de contabilidade se enquadrarão nesse processo, porque o eSocial trouxe algumas mudanças modo de envio, mas, não mudará a legislação trabalhista (SILVA, 2014).

Segundo Teixeira (2016), apontou que além de simplificar o processo. Para aumentar a produtividade, o eSocial dará início à geração de diretrizes de subsídio de pagamentos de FGTS e outros tributos, o que reduzirá erros de cálculos, hoje, eles ainda aparecem na geração desses arquivos.

A plataforma também vai garantir maior segurança jurídica e proporcionar um ambiente de negócios que beneficiam a todos, especialmente empresas que trabalham de acordo com a lei. Silva (2009), afirmou que as obrigações trabalhistas são totalmente padronizadas, à empresa terá menos despesa. Este novo sistema inclui apenas o fornecimento de novos formulários, as informações prestadas pela empresa não devem ser confundidas com nenhum tipo de sistema Imposto diferencial.

De acordo com Texeira (2016, p.16), também inclui as seguintes vantagens:

- a) O governo pode fornecer uma única fonte para várias agências em formação;
- b) Registrar novas informações imediatamente, como contratação Pessoal;
- c) Integração de processos;
- d) As instituições vinculadas podem obter dados imediatamente;
- e) Fornecer dados em um único espaço - apenas saiba que um ambiente será a informação de todos os trabalhadores, eSocial. Ajudará a enviar informações para um local - seu serviço de rede;
- f) O escopo do conhecimento - o sistema precisa de mais conhecimento e detalhes técnicos de profissionais de RH, Departamento de pessoal, segurança e medicina do trabalho, etc.;
- g) Desburocratização - conforme o plano for implementado, preencher os inúmeros formulários e declarações exigidos não serão mais necessários (por exemplo, DIRF, RAIS e GFIP) para Informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas estarão em Único arquivo.
- h) O governo estará mais focado no cumprimento de suas obrigações;
- i) O governo vai integrar mais sistemas de informática empresa;
- j) Padronização e integração de indivíduos e cadastros a entidade legal dentro da organização que participa do projeto.

Ao falar sobre as vantagens deste novo programa, nele a principal vantagem dos trabalhadores como empregados será, sem dúvida, maior. Garantir seus direitos trabalhistas e previdenciários e melhorar a transparência das informações do contrato de trabalho. Todas as informações de pagamento também serão registradas. Fornecer aos trabalhadores informações sobre sua condição de trabalho, como as características do local onde exerce suas funções e o tipo de risco que você enfrenta.

Conforme relatado por Iudícibus e Marion (2009, p.44), à empresa terá algumas desvantagens:

- a) O custo da empresa para atualizar o sistema de recursos humanos, Folha de pagamento etc.;
- b) Despesas do departamento de treinamento (pessoal e recursos humanos) empresa;
- c) Os processos internos de todas as empresas precisam ser revistos;
- d) Impacto no trabalho diário - necessário a partir de agora rever todos os processos internos da empresa como um trabalho diário, nunca mais será o mesmo de antes.
- e) Atualização de software - quanto à empresa deve atualizar antes do sistema de recursos humanos e folha de pagamento, integrando o sistema social eletrônico.

O aspecto insatisfatório da empresa de contabilidade é paradigma, mudanças culturais, os empreendedores costumam ver o escritório de contabilidade, como à pessoa que apenas encaminha o pagamento da conta, eles têm medo de enviar mensagens, pensando que isso vai aumentar alguns Impostos. Todas essas mudanças fizeram às mudanças necessárias em vários campos como organizações, profissionais de contabilidade devem atualizar seus conhecimentos e se adaptar, buscando treinamentos e atualizações sobre o assunto (CORAZZIM, 2017).

Ao perceber que o novo programa também apresentará suas limitações, é importante notar que se o cadastro inicial estiver incorreto, à empresa não conseguirá enviar o formulário de pagamento, resultando em erro. É crucial realizar o registro inicial com atenção, pois os arquivos estão interligados e as informações devem ser consistentes entre si. Empresas que não se dedicarem a investir e se preparar para o eSocial correm o risco de enfrentar despesas desnecessárias no início da implementação, devido a atrasos ou envio de informações incorretas para o Fisco, que terá maior facilidade de fiscalização e autuação.

2.5 CONTABILIDADE EMPRESARIAL

A contabilidade empresarial desempenha um papel fundamental na organização dos pagamentos e declarações das obrigações fiscais de uma empresa, como impostos e taxas, além de reunir e analisar informações sobre o pagamento de empréstimos, registro de receitas de vendas ou serviços, níveis de endividamento e valor do patrimônio - os bens adquiridos pela empresa.

Conforme Rodrigues e Gomes (2014), para manter a empresa em operação de forma eficaz, é essencial que às finanças estejam em ordem e em conformidade com as obrigações fiscais. Portanto, o controle das transações financeiras e contábeis deve ser uma prioridade, e os empreendedores devem contar com uma boa contabilidade empresarial. Esta área tem a responsabilidade de desenvolver estratégias para garantir que a empresa cumpra todos os requisitos legais do mercado em que atua e, ao mesmo tempo, alcance a lucratividade necessária para sustentar suas operações. A contabilidade empresarial abrange uma ampla gama de atividades, desde o gerenciamento do fluxo de caixa até o pagamento dos funcionários.

Em consenso, Muller e Oliveira (2002), destacam que os profissionais desse campo trabalham em conjunto com a gestão financeira, fornecendo análises, relatórios e orientações aos gestores sobre a saúde financeira do negócio. Por meio do trabalho realizado pela contabilidade empresarial, a empresa consegue agir de forma mais estratégica, pois compreende melhor o contexto em que está inserida.

É essencial que a contabilidade empresarial acompanhe o empreendedor desde o início da empresa. Os profissionais dessa área são responsáveis por registrar toda a situação financeira da empresa, incluindo despesas e receitas, a fim de desenvolver relatórios que auxiliem os gestores na tomada de decisões. Esses relatórios baseiam-se em informações confiáveis coletadas e analisadas pela equipe de contabilidade empresarial, permitindo que as estratégias de curto, médio e longo prazo sejam fundamentadas em dados sólidos e no contexto de mercado (FERNANDES; STEFANELLO; 2018).

Portanto, mediante uma análise geral no geral a contabilidade fornece informações essenciais para a gestão de ativos físicos e legais, auxiliando na tomada de decisões. É fato que a evoluindo com a sociedade, a contabilidade reflete mudanças legais e sociais. À tecnologia da informação apoia o planejamento e à eficiência empresarial. Em consenso, o SPED simplifica obrigações fiscais, enquanto

o eSocial facilita o controle de informações trabalhistas. Por fim, os Recursos Humanos (RH) desempenham um papel vital, e a contabilidade empresarial é fundamental para a gestão financeira

3 METODOLOGIA

Neste tópico, apresenta o tipo de estudo realizado e os detalhes dos aspectos metodológicos empregados para a coleta e análise dos dados, juntamente com a explanação das especificações conceituais dos métodos utilizados. Além disso, foram abordadas outras características fundamentais da monografia, tais como o local onde a pesquisa foi realizada, os critérios estabelecidos para a inclusão e exclusão de dados, a descrição dos instrumentos utilizados para a coleta e análise de dados, e a consideração dos aspectos éticos envolvidos no estudo.

3.1 TIPO DE ESTUDO

Nessa perspectiva, essa pesquisa é descrita como uma pesquisa de campo através de uma abordagem qualitativa e exploratória, por meio de um questionário estruturado com 8 (oito) questões que foram fundamentais para coletar os dados.

De acordo com Marconi e Lakatos (2002), à pesquisa de campo é reconhecida como uma abordagem que ocorre após a pesquisa bibliográfica, na qual os fenômenos são observados e os pesquisadores coletam dados para obter resultados. Os dados obtidos são então avaliados com base nas questões da pesquisa e nos objetivos estabelecidos.

Serapioni (2004), por sua vez, destaca que o método qualitativo abrange concepções, doutrinas, comportamentos e convicções. Neste tipo de pesquisa, a análise dos hábitos humanos é feita de forma natural e não controlada, sendo de caráter subjetivo, exploratório, descritivo e indutivo. A abordagem é orientada pelo procedimento, e os resultados não são generalizáveis, sendo holísticos.

Um trabalho exploratório tem o objetivo de coletar informações sobre um objeto específico, envolvendo a seleção de um campo de estudo e o mapeamento do ambiente e perfil de manifestação. Por outro lado, um estudo descritivo não apenas registra e analisa os fenômenos, mas também identifica suas causas por meio da aplicação de métodos quantitativos ou qualitativos (SEVERINO, 2007).

Nesse contexto, Marconi e Lakatos (2011), afirmam que o questionário é uma ferramenta que possibilita ao pesquisador coletar dados por meio de uma série de perguntas cuidadosamente elaboradas e focadas, incluindo questões subjetivas e objetivas. Às respostas podem ser registradas por escrito na presença ou ausência

do pesquisador responsável. Dessa forma, o questionário pode permanecer com o participante por um determinado período de tempo e, após ser preenchido, o pesquisador retorna para coletá-lo. Esse processo pode ser repetido com vários participantes, os quais, se tiverem disponibilidade, podem responder rapidamente e devolver o questionário logo em seguida.

3.2 LÓCUS

O estudo foi realizado no Município de Itaituba, estado do Pará. Em consonância, o processo de coleta de dados foi realizado em 4 (quatro) escritórios de contabilidade distintos da cidade no qual os profissionais contadores atuam. Posto isso, foram os seguintes: RH Contabilidade, localizado no Residencial Cidade nova, Av. Principal – Quadra 06, Nº 601; Genius Contabilidade, localizado na Avenida Nova de Santana centro nº191 CEP 68180-030- Altos FamiOdonto; Jesilanny Contabilidade, localizado na 5ª Rua da Liberdade, 340 - Liberdade, Itaituba - PA, 68180-010, Brasil e R Campos localizado na oitava da cidade baixa, anexo ao escritório RLD empreendimentos.

3.3 COLETA DE DADOS E ANÁLISE

A coleta de dados foi conduzida por meio da aplicação de um questionário estruturado contendo 8 (oito) questões abertas para 5 contadores. Esse questionário foi digitalizado utilizando o programa Word. Em seguida, foram impressas 5 cópias do questionário e do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para cada contador, sendo entregues no dia 25 de novembro de 2023. No dia 30 de novembro de 2023, os questionários preenchidos foram coletados, com todas as questões respondidas.

Após a coleta dos questionários respondidos pelos participantes, cada resposta foi lida e inserida em quadros. Em seguida, foi realizada uma pesquisa intensiva na literatura científica em busca de estudos que corroborassem ou não os resultados da presente pesquisa. É importante ressaltar que esses estudos desempenharam um papel crucial na elaboração da discussão presente desta pesquisa.

3.4 ASPECTOS ÉTICOS

Ao desenvolver uma pesquisa de campo em um trabalho científico, é crucial seguir as diretrizes estabelecidas pela Resolução Nº 466 de 12 de dezembro de 2012, que abrange os princípios relacionados à integridade humana que devem ser respeitados pelo pesquisador. É fundamental que a ética seja observada de acordo com o progresso científico e tecnológico, garantindo a liberdade e autonomia dos participantes durante sua participação (BRASIL, 2012).

A pesquisa foi conduzida utilizando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no qual o participante ou seu responsável legal é informado de forma clara e detalhada sobre a pesquisa, permitindo que tome uma decisão informada sobre sua participação. Nesse sentido, a pesquisa se dedicou a organizar todas as informações de acordo com os princípios éticos, incluindo o respeito aos direitos autorais e a cuidadosa apresentação das respostas contidas no questionário. Além disso, foram feitas citações a outras pesquisas, mencionando os autores no corpo do texto e na lista de referências.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste segmento, os dados obtidos por meio dos questionários preenchidos pelos 5 contadores foram organizados e apresentados em quadros numerados de 1 a 8 para facilitar a visualização e destaque das respostas. Além disso, foram incluídos estudos que auxiliam na argumentação das informações destacadas pela pesquisa atual, fortalecendo assim a discussão e a análise dos resultados.

4.1 PERFIL DOS PARTICIPANTES

À referida pesquisa foi realizada com 5 contadores da cidade de Itaituba-PA, com faixa etária entre 30 a 45 anos, 3 do sexo masculino 2 do sexo feminino, sendo importante destacar que: 2 são da R Campos Contabilidade; 1 é do escritório RH Contabilidade; 1 do escritório Genius Contabilidade e 1 do escritório Jesilanny Contabilidade, ambas empresas localizadas no município de Itaituba-PA. Todos os participantes trabalham na área, Graduados em Bacharelado em Ciências Contábeis e ambos possuem especialização em departamento de pessoal e especializados no eSocial. Sendo assim, foi aplicado um questionário contendo 8 (oito) perguntas abertas relacionadas ao eSocial, para uma melhor compreensão dos fatos que é necessariamente importante para o mercado atual para melhor atender seus clientes.

4.2 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO

Para iniciar foi perguntado na primeira questão referindo-se ***que a adoção do eSocial é obrigatória para todas as empresas, quais procedimentos foram feitos para a adequação a essa nova exigência?***

Quadro 1 – Adoção do eSocial é obrigatória para todas as empresas, quais procedimentos foram feitos para a adequação a essa nova exigência

CONTADOR	RESPOSTAS
C1	Ajustar o sistema contábil para o envio preciso das informações, solicitar às empresas os dados corretos dos funcionários (para realizar a qualificação cadastral) e reorganizar os procedimentos dentro do prazo estipulado.
C2	Foi preciso adaptar o sistema de folha de pagamento e participar de cursos de treinamento sobre o eSocial simplificado para estar atualizado com as recentes alterações.
C3	Foram implementadas ações para organizar os dados dos colaboradores e configurar o sistema contábil de acordo com os prazos definidos pelo eSocial.

C4	Inicialmente, foram realizados treinamentos, cursos, especializações e ajustes no meu sistema de folha de pagamento. Em seguida, foram identificados os prazos necessários para o envio das informações ao eSocial.
C5	O profissional de contabilidade participou de treinamentos, cursos e adquiriu conhecimento sobre o eSocial. Por parte da empresa, houve a exigência de fornecer as informações corretas aos contadores, a fim de permitir o avanço nos processos de envio de dados ao governo.

Fonte: Melquiades e Silva (2024)

Com base nas respostas dos entrevistados, é evidente que todos concordaram que a realização de cursos especializados foi essencial para aprender a utilizar o eSocial de forma eficaz, visando aprimorar as adaptações ao novo sistema de folha de pagamento e ao envio oportuno de informações que possuem prazos específicos.

De acordo com Andrade (2019), com a introdução da contabilidade digital no mercado brasileiro, a relação dos escritórios de contabilidade com os clientes também se tornou uma questão burocrática, uma vez que essa tecnologia tem sugerido maneiras de tornar os serviços contábeis mais eficientes e rentáveis.

O progresso organizacional de uma empresa está ligado à capacidade de desenvolver seus colaboradores e de ser desenvolvido por eles. O treinamento é fundamental para aprimorar o desempenho e preparar os funcionários para a inovação tecnológica e as mudanças constantes do mercado, sendo essencial para melhorias tanto a nível profissional quanto empresarial (BORBA, 2014).

Diante do exposto, o mundo precisou se adaptar ao avanço da tecnologia para aprimorar seus serviços e garantir a segurança das informações. Como resultado, o Governo intensificou à coleta de dados por meio de programas digitais, exigindo adaptações por parte dos profissionais contábeis que estavam se atualizando para o meio digital. Portanto, os contadores precisaram se especializar no uso de programas que facilitassem tanto para as empresas quanto para eles próprios.

Diante da segunda pergunta foi questionado quais as informações que serão unificadas pelo eSocial?

Quadro 2 – Quais as informações que serão unificadas pelo eSocial

CONTADOR	RESPOSTAS
C1	Dados relativos a deveres trabalhistas, fiscais, previdenciários e ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).
C2	CAGED; RAIS; INSS; Reinf; LRE; CTPS;
C3	Dados referentes aos trabalhadores, incluindo contribuições para a previdência social, registros de folha de pagamento e demais informações pertinentes.
C4	Além das responsabilidades como SEFIP, RAIS, REINF e CAGED, também compreendi que houve uma integração com a Receita Federal, estabelecendo uma conexão na área previdenciária com o sistema da

	Receita e a unificação de impostos para simplificar o pagamento desses tributos.
C5	As obrigações trabalhistas e os processos, como CAGED, LRE, RAIS e CTPS Digital, serão unificados, agregando todas as informações em um único local que anteriormente estavam dispersas em diversos documentos.

Fonte: Melquiades e Silva (2024)

Os contadores, ao serem questionados sobre a unificação de informações proporcionada pelo sistema do eSocial, enfatizaram que o programa ajuda a coletar dados relacionados aos colaboradores, contribuições previdenciárias e obrigações fiscais, destacando a importância desse sistema por concentrar elementos essenciais em um único local, antes dispersos em diferentes documentos.

O eSocial, ao unificar informações, visa manter a conformidade com às normas previdenciárias, tributárias e trabalhistas, facilitando procedimentos de folha de pagamento mais transparentes que podem ajudar a prevenir ou identificar erros e fraudes de forma mais eficiente. Por ser uma plataforma mais recente, despertou o interesse dos profissionais contábeis, pois implica o cumprimento de várias obrigações, incluindo a necessidade de reorganização por parte dos escritórios e empresas para atender às exigências dentro dos prazos, uma vez que as fiscalizações serão realizadas de maneira online e mais rigorosa, visando coibir violações (RIBEIRO, 2017).

Nesse contexto, o eSocial, um programa digital desenvolvido pelo governo, tem como objetivo resolver problemas causados pela falta de informações precisas, facilitando o envio de dados e reduzindo a quantidade de papel anteriormente utilizada. Logo, todas as informações geradas por esse programa contribuem para aprimorar a gestão da empresa, sendo compartilhadas com os órgãos públicos e facilitando o trabalho dos contadores.

A terceira questão refere-se ao que acontece se à empresa não cumprir com a implantação do eSocial?

Quadro 3 – O que acontece se a empresa não cumprir com a implantação do eSocial

CONTADOR	RESPOSTAS
C1	Se não houver conformidade, no futuro poderá estar sujeito a autuações.
C2	A empresa pode enfrentar multas pelo atraso no envio das declarações, bem como por não estar cumprindo com suas contribuições previdenciárias.
C3	Embora não haja uma multa específica pela não implementação do eSocial, a empresa estará sujeita a penalidades, como multas decorrentes de informações não fornecidas, incluindo as relacionadas à previdência dos colaboradores.
C4	Se a empresa não cumprir com a implementação do eSocial, estará descumprindo a legislação e, conseqüentemente, deixando de realizar o pagamento correto para

	a previdência, o que prejudica os funcionários e, de certa forma, a própria empresa, que poderá acumular débitos.
C5	Até o momento, não há uma tabela de multas estabelecida, mas é possível que a empresa seja notificada pelo governo caso não cumpra com as obrigações relacionadas ao eSocial.

Fonte: Melquiades e Silva (2024)

Todos os entrevistados destacaram que às empresas correm o risco de receber notificações e multas do governo caso não se adaptem ao sistema do eSocial, o que pode resultar na falta de informações previdenciárias dos colaboradores e na sonegação de impostos, acarretando prejuízos futuros.

No eSocial, as informações fornecidas pela empresa são cruzadas de forma a identificar possíveis irregularidades, como descumprimento de prazos, erros de cálculo e inconsistências nas declarações, que podem gerar multas e impostos. Em caso de detecção de irregularidades, notificações de violações são automaticamente enviadas para o e-mail registrado no sistema (SOUZA, 2015).

Portanto, se à empresa não seguir as diretrizes do programa eSocial, poderá sofrer prejuízos financeiros, como multas e encargos, como consequência do desvio de informações ou de atrasos em sua prestação. Com a ajuda do sistema, que monitora tudo de forma transparente pelo governo, qualquer irregularidade é detectada automaticamente e à empresa é informada por e-mail sobre a ocorrência.

Na sequência, a quarta pergunta foi sobre quais as vantagens da implementação do eSocial para os usuários da contabilidade?

Quadro 4 – Quais as vantagens da implementação do eSocial para os usuários da contabilidade

CONTADOR	RESPOSTAS
C1	Diminuição de falhas nos registros, aceleração no envio de informações para os órgãos públicos.
C2	A rapidez resulta em economia de tempo, já que todas as informações serão enviadas para os demais órgãos em um único envio.
C3	Facilitação na prestação de informações, diminuição de despesas, suporte no planejamento tributário e agilidade no fornecimento de dados trabalhistas.
C4	De fato, como contadores, podemos observar que estamos em uma era de precisão e informação, como evidenciado pela Carteira de Trabalho Digital. Essa abordagem agiliza a transmissão de informações, beneficiando principalmente o governo.
C5	Compreendemos que o eSocial traz benefícios para todos os envolvidos na contabilidade, seja o governo, as empresas ou os órgãos públicos. Para os órgãos públicos, significa receber informações de forma mais rápida, enquanto para as empresas representa a redução de informações redundantes e burocráticas que existiam anteriormente.

Fonte: Melquiades e Silva (2024)

Os contadores, ao serem questionados sobre as vantagens oferecidas pelo eSocial, enfatizaram a importância da precisão nas informações e destacaram que todas essas informações são unificadas e compartilhadas pelo contador com a empresa, órgãos públicos e o governo, simplificando o processo que anteriormente envolvia um volume excessivo de dados.

Conforme Souza (2015), entre os benefícios do eSocial está a praticidade para os contadores, uma vez que, anteriormente era necessário utilizar diversos programas, enquanto agora relatórios e informações são registrados em um único sistema, reduzindo a necessidade de impressão em papel e, consequentemente, os custos, além de manter as informações disponíveis sempre que necessário.

Anteriormente, os escritórios de contabilidade realizavam todo o processo manualmente, com documentos impressos e o uso de vários programas para calcular a folha de pagamento e outras informações relacionadas aos direitos trabalhistas. Com a adoção do eSocial, os contadores agora desfrutam de maior praticidade em seu trabalho, graças ao envio preciso de informações, resultando em maior eficácia e economia de tempo.

Na quinta pergunta destacou se o eSocial altera os prazos de envio das informações trabalhistas, fiscais e previdenciárias?

Quadro 5 – O E-Social altera os prazos de envio das informações trabalhistas, fiscais e previdenciárias

CONTADOR	RESPOSTAS
C1	Não.
C2	Não
C3	Até o momento atual, nenhum prazo para a entrega de declarações foi modificado.
C4	Até agora, não houve nenhuma legislação que tenha alterado os prazos das obrigações anteriores.
C5	Até então, os prazos não mudaram.

Fonte: Melquiades e Silva (2024)

Todos os contadores afirmaram que não houve alterações nos prazos para o envio das informações necessárias com a adoção do eSocial, sejam elas relacionadas a questões trabalhistas, fiscais ou previdenciárias.

Conforme apontado por Teixeira (2016), a implementação do eSocial não implica em modificações nas leis trabalhistas existentes, nem mesmo na introdução de novas leis, limitando-se apenas à maneira como as informações são fornecidas. Os prazos estabelecidos permanecem inalterados, o que facilita a adaptação dos profissionais às datas já conhecidas.

O autor ressalta que, com a introdução do eSocial, não houve mudanças nos prazos ou nas leis que poderiam gerar dúvidas em relação às informações a serem enviadas. A ênfase está na correção e no envio pontual das informações, garantindo a conformidade com as obrigações fiscais, trabalhistas e tributárias vigentes.

Na sequência a sexta pergunta questionou-se houve algum tipo de custo adicional para a empresa com a implantação do eSocial?

Quadro 6 – Houve algum tipo de custo adicional para a empresa com a implantação do eSocial

CONTADOR	RESPOSTAS
C1	Sim, eu me capacitei por meio de cursos para aprimorar minhas habilidades, enquanto acredito que as empresas, em sua maioria, não tenham realizado essa mesma iniciativa.
C2	Embora as empresas não tenham investido em treinamento, os profissionais contábeis precisaram se qualificar por meio de cursos para aprimorar suas habilidades na área.
C3	Não houve custos adicionais para as empresas que são nossos clientes, mas como prestadores de serviços, tivemos despesas com cursos e palestras para aprimorar nossas habilidades.
C4	Apenas os profissionais responsáveis pelo uso das ferramentas operacionais tiveram custos, uma vez que todo conhecimento demanda investimento. Realizamos treinamentos e dedicamos tempo à leitura dos manuais do eSocial.
C5	Os investimentos em qualificação profissional foram direcionados exclusivamente para a área de contabilidade da empresa, sem envolver custos adicionais para as empresas em si.

Fonte: Melquiades e Silva (2024)

Sobre os custos adicionais mencionados, foi reportado que as empresas não tiveram que arcar com nenhum, ao contrário dos profissionais da área contábil, que investiram em atualizações, cursos e palestras para aprimorar sua habilidade na utilização do sistema. Isso resultou em maior eficiência e agilidade nos serviços, substituindo a necessidade de usar programas diferentes.

De acordo com Borba (2014), o eSocial não gerou despesas diretas para às empresas, apenas foi cobrada a utilização do sistema. Às empresas conseguiram se adequar aos prazos estabelecidos, graças à orientação dos contadores, que também ofereceram suporte para esclarecer dúvidas.

Em resumo, o eSocial não acarretou custos financeiros diretos para às empresas, sendo apenas obrigatório o seu uso. Por outro lado, os contadores precisaram se adaptar e buscar especializações para dominar a ferramenta digital, garantindo assim um atendimento eficiente aos clientes.

Na sétima pergunta indagou-se o que muda para às empresas com a implantação do eSocial?

Quadro 7 – O que muda para as empresas com a implantação do eSocial.

CONTADOR	RESPOSTAS
C1	As informações devem ser enviadas dentro do prazo estabelecido; o governo tem acesso mais rápido às informações.
C2	As empresas (empregadores) precisarão ser mais ágeis no envio das informações para a contabilidade, uma vez que existem prazos a cumprir em relação ao eSocial.
C3	É importante reconhecer que as empresas precisaram ficar mais vigilantes em relação aos prazos de envio de informações aos seus contadores.
C4	O eSocial atua de forma automática para prevenir práticas ilegais e fiscalizar processos trabalhistas. O sistema verifica em tempo real a presença de erros ou de procedimentos ilegais.
C5	Inicialmente, a empresa deve se adaptar a enviar todas as informações trabalhistas para o governo em tempo real, sem atrasos. Se ocorrer um evento contábil no dia presente, é crucial transmitir essa informação para o governo o mais rapidamente possível. A empresa precisa se ajustar a essa exigência, embora muitas vezes ignore esse procedimento, adiando ou omitindo informações trabalhistas.

Fonte: Melquiades e Silva (2024)

Com às mudanças trazidas pelo eSocial para às empresas, a principal preocupação recai sobre o cumprimento dos prazos de envio de informações. Qualquer atraso nesse processo é considerado uma omissão e sonegação de dados essenciais para o acompanhamento dos órgãos públicos e do governo, o que pode acarretar prejuízos tanto para a empresa quanto para seus colaboradores.

Segundo Teixeira (2016), o eSocial possibilita a sincronização dos dados, facilitando a realização de auditorias trabalhistas, a análise cruzada e a extração de informações em alta velocidade, garantindo a detecção completa de dados para identificar possíveis violações. A análise cruzada permitirá identificar empresas que apresentem indícios de irregularidades, como à presença de trabalhadores informais ou atividades econômicas que resultem em mais licenças previdenciárias, entre outras situações. O objetivo é tornar o processo de apuração mais preciso e eficiente.

O governo tem como único objetivo, por meio do eSocial, monitorar as informações trabalhistas, tributárias e fiscais das empresas, a fim de eliminar brechas que permitiam práticas fraudulentas e sonegação de impostos. Com essa ferramenta, às empresas estão sujeitas à uma fiscalização constante que pode identificar irregularidades e notificar automaticamente o empregador por meio do sistema.

Na última questão indagou-se o que é preciso fazer para preparar à empresa para esta mudança?

Quadro 8 – O que é preciso fazer para preparar a empresa para esta mudança

CONTADOR	RESPOSTAS
C1	Fornecer orientações sobre os prazos de envio de eventos, destacando especialmente as multas que podem ser aplicadas em caso de atrasos.
C2	É recomendável criar comunicados informativos para detalhar as alterações que as empresas precisam implementar para se adequar ao eSocial, juntamente com a realização de reuniões com os gestores para promover uma melhor interação entre o contador e a empresa.
C3	É importante elaborar comunicados, realizar reuniões, palestras e visitas para esclarecer as dúvidas de cada cliente.
C4	É essencial promover reuniões e palestras para destacar as potenciais consequências da não implementação do eSocial, além de fornecer informativos aos nossos clientes. Essas ações também agregam valor aos nossos serviços.
C5	Atualmente, observamos uma cultura empresarial de lidar com as tarefas sempre em cima da hora. Com a introdução do eSocial, é crucial adotar uma abordagem proativa, começando pela comunicação clara com os clientes sobre a necessidade de enviar as informações dentro do prazo estabelecido. Além disso, é benéfico enviar lembretes, memorandos e realizar reuniões para explicar o funcionamento do eSocial, as responsabilidades e as possíveis penalidades. Todas essas ações visam não apenas garantir o cumprimento das obrigações, mas também cultivar um relacionamento sólido e positivo com nossos clientes.

Fonte: Melquiades e Silva (2024)

Ao serem questionados sobre como às empresas se preparam para a transição para o sistema do eSocial, os entrevistados explicaram que são realizadas reuniões e palestras com gestores e empresários para destacar a importância do envio oportuno de informações dentro dos prazos estabelecidos. Eles enfatizam que o atraso no envio pode resultar em multas devido ao descumprimento e à falta de informações.

De acordo com Souza (2015), os contadores encarregados das empresas têm a responsabilidade de manter seus clientes atualizados sobre o uso da plataforma digital do eSocial. Como os gestores frequentemente têm dúvidas e preocupações em relação à obrigatoriedade do sistema, esses profissionais devem realizar palestras informativas para garantir que seus clientes compreendam plenamente as exigências fiscais. Essa abordagem visa a estabelecer uma base sólida para o cumprimento das obrigações fiscais.

Por conseguinte, através das informações coletadas e analisadas destacou-se que realização de cursos especializados é fundamental para adquirir o domínio na utilização eficaz do eSocial, com o objetivo de aperfeiçoar as adaptações ao novo sistema de folha de pagamento e assegurar o envio pontual de informações sujeitas a prazos específicos. Assim, o eSocial desempenha um papel crucial ao coletar dados relativos aos colaboradores, contribuições previdenciárias e obrigações fiscais, destacando sua relevância ao centralizar elementos essenciais que anteriormente estavam dispersos em diversos documentos.

Nesse sentido, as vantagens ressaltadas incluem a importância da acurácia das informações e os aspectos na unificação e compartilhamento desses dados pelo contador com a empresa, entidades governamentais e órgãos públicos. Por fim, destaca-se o papel crucial do contador nesse processo, atuando como um agente facilitador no esclarecimento e resolução de dúvidas dos clientes, com um comprometimento contínuo em aprimorar seus conhecimentos e fornecer orientações claras para garantir o cumprimento das obrigações fiscais, trabalhistas e tributárias da empresa.

4.3 SUGESTÕES E MELHORIAS

A implantação do eSocial tem impactado significativamente a percepção dos profissionais de contabilidade empresarial, trazendo consigo tantos desafios quanto oportunidades. Entre as principais vantagens percebidas pelos profissionais está a padronização e simplificação dos processos de fornecimento de informações trabalhistas, fiscais e previdenciárias, o que contribui para a redução de erros e o aumento da eficiência nas rotinas contábeis. Além disso, a centralização das obrigações acessórias numa única plataforma facilita o cumprimento das exigências legais e promove maior transparência nas relações entre empresas e órgãos fiscalizadores.

Para melhorar a experiência dos profissionais de contabilidade empresarial diante da implantação do eSocial, é essencial oferecer capacitação contínua e especializada sobre as novas obrigações e procedimentos exigidos pela plataforma. Investir em tecnologia e sistemas integrados que possam automatizar a coleta e o envio de informações para o eSocial também é fundamental para reduzir o tempo gasto com tarefas operacionais e minimizar possíveis erros. Além disso, a comunicação eficaz e transparente entre as empresas e seus contadores, bem como o acompanhamento constante das mudanças nas legislações relacionadas ao eSocial, são aspectos cruciais para garantir uma transição suave e bem sucedida para essa nova realidade contábil.

5 CONCLUSÃO

Neste contexto, com destaque para o objetivo geral da pesquisa, foi fundamental para identificar que o eSocial é uma ferramenta crucial e indispensável para o progresso da empresa. As informações fornecidas pelo contador têm como objetivo garantir a conformidade legal da empresa diante das exigências governamentais, promovendo a valorização e os direitos dos colaboradores, além de auxiliar na conformidade fiscal e tributária.

Essa temática destacou a valorização do profissional de contabilidade, que possui conhecimentos científicos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica e experiência profissional, tornando-o um especialista na realidade econômica da empresa e no cenário econômico circundante, incluindo seus riscos. Vale ressaltar, que o trabalho alcançou seus objetivos específicos, uma vez que a análise de conteúdo demonstrou que a metodologia empregada pelos contadores é crucial para o sucesso das empresas, por meio da prestação de serviços e da manutenção da conformidade de seus clientes com as regulamentações governamentais.

Diante das questões norteadoras expostas, destaca-se a importância da área que exige especial atenção por parte dos gestores. Com essa característica, a organização pode sofrer consequências se não fornecer as informações devidas dentro do prazo, pois os empresários são monitorados para garantir conformidade com as regulamentações legais. Portanto, é crucial uma atenção minuciosa e cautelosa na aplicação correta das informações de acordo com sua classificação legal, uma vez que a não conformidade pode resultar em penalidades impostas pelos órgãos governamentais com o objetivo de coibir quaisquer irregularidades ou até mesmo prevenir práticas ilegais que beneficiem o infrator e terceiros envolvidos.

Portanto, é importante incentivar estudos na área de contabilidade empresarial, pois os contextos governamentais estão em constante mudança, demandando adaptação às novas leis em vigor em diferentes esferas, não apenas a federal, mas também a estadual e municipal. À falta de familiaridade com esses temas pode acarretar em prejuízos significativos. Além de ser útil para o caso específico mencionado, esse trabalho pode servir como referência para estudantes e gestores em geral, contribuindo para esclarecer dúvidas relacionadas ao tema em questão.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, R. T. **SPED-Sistema Público de Escrituração Digital**: Visão dos contribuintes sobre o impacto de sua adoção. *Jornal de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 2019.
- AZEVEDO, K. C. F.; HABER, D. D.; MARTINS, S. As diferenças entre departamento de recursos humanos e departamento pessoal. **Revista eletrônica Saber**. v. 13. n. 1, 2011.
- ARAÚJO, L. Z. S. Aspectos éticos da pesquisa científica. **Pesquisa odontológica brasileira**, v. 17, p. 57-63, 2003.
- ALMEIDA, J. E. F. Revolução tecnológica no mundo dos negócios e algumas oportunidades e desafios na área contábil. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 55, 2020.
- AMARAL, F. N. **Social Science Research Method**: A Conceptual Method. São Paulo: EPU, 2011.
- BIELINSKI, A. C. **Educação Profissional no século XIX – Curso Comercial do Liceu de Artes e Ofícios**: um estudo de caso. 2011.
- BEAL, R. C. **Importância da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1 ed., 2000.
- BRASIL, C. N. S. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, 2012.
- BALDINI, A. **Sistema Público De Escrituração Digital SPED Fiscal–Vantagens e Importância**. Porto Alegre-MG: Univás, v. 22, n. 04, 2016.
- BEZERRA, F. S. D. **Obrigações acessórias no departamento pessoal com a implantação da EFD – Social: Um Estudo da Percepção dos Gestores dos Escritórios de Contabilidade em Campina Grande – PB. 2014. 21f. Trabalho para Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis)**. Centro de Ciências Sociais Aplicadas Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Universidade Estadual da Paraíba Campus I – Campina Grande. 2014.
- BORBA, Edson. **Contabilidade informatizada**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2014.
- CORAZZIN, D. P. R. **Planejamento Estratégico**: conceitos, metodologia e práticas eSocial. 23. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- CUSTÓDIO, K. S. **E-social**: problemas e dificuldades enfrentados pelos escritórios de contabilidade. 2019.
- CARVALHO, Z. **E-social Guia Prático para Implantação nas Empresas e Escritórios Contábeis**. 2 ed. Santa Catarina: Ed. Lura, 2017.

DUARTE, R. D. **Big brother fiscal - III: o Brasil na Era do Conhecimento**. Minas Gerais: Ideas Work, 2009.

DUARTE, R. D.; LOMBARDO, M. **Contabilidade Digital x Contabilidade Online: qual é a diferença**. v. 45, n. 3, p. 232-345, 2017.

FERNANDES, A. M.; STEFANELLO, P. R. **Contabilidade empresarial**. 2018.

FRANCO, H. **Contabilidade Geral**. 23 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

GONÇALVES, A. R. O. MARIQUITO, M. MACEDO, B. V. S. **A relação de trabalho antes e após o eSocial**. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 04, Ed. 06, Vol. 12, pp. 117-135. Junho de 2019. ISSN: 2448-0959

GONÇALVES, J. P.; BATISTA, L. M. **Gestão Contábil - eSocial**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **População no último censo. Município de Itaituba, 2023**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/> . Acesso em: 10 jan. 2024.

IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. **Contabilidade Gerencial**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, S. **Introdução a Teoria da Contabilidade**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008, p. 32-277.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2015, p. 4-16.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **População no último censo. Município de Itaituba, 2023**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/> . Acesso em: 28 jan. 2024.

JOSÉ, I. **Evolução da Contabilidade**. 2011.

LEITE, P. H. T. **A implantação do E-social sob a ótica dos profissionais da área contábil quanto a dificuldade e facilidades encontradas do novo projeto de gestão de pessoas**. Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso, 2018.

LIZOTE, S. A.; MARIOT, D. M. A estrutura do Sistema Público de Estruturação Digital (SPED): um estudo das novas obrigações. *Navus-Revista de Gestão e Tecnologia*, v. 2, n. 2, p. 17-25, 2012.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 7 ed. São Paulo: Atlas S.A, 2011.

MARSCHALL, G.; SALVI, A. **Caracterização das Atividades dos Setores de RH e DP das Empresas do Núcleo das Indústrias do Vestuário de Associação Empresarial do Oeste de SC**. 2017.

MULLER, A. N.; OLIVEIRA, A. G. **Contabilidade empresarial**, v. 9, n. 05, p. 2012, 2002.

NIYAMA, J. K. **Contabilidade Internacional**. São Paulo: Atlas. 2009.

NASCIMENTO, G. C. **Sped: sistema público de escrituração digital sem Armadilhas**. Editora Trevisan, 2007.

NASCIMENTO, G. C. **SPED: Sistema Público de Escrituração Digital sem armadilhas**. São Paulo: Trevisan Editora, 2013.

SILVA, A. O. **Aspectos Jurídicos Do eSocial**. 2. ed. São Paulo: IOBFolhamatic, 2009.

PADOVEZE, C. L. **Manual de Contabilidade Básica**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996, p. 42.

PEREIRA, P. **Um pouco da história do Departamento de Pessoal**. 2017.

RODRIGUES, A.; GOMES, J. S. **Contabilidade empresarial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

REZENDE, D.; ABREU, A. F. **Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas**. Atlas. São Paulo. 2000.

RESENDE, J. J. **Análise da Contabilidade para as Empresas**. São Paulo: Atlas, 2000.

REZENDE, M. E.; SILVA, M. L.; GABRIEL, R. A. **E-social prático para Gestores**. São Paulo: Erica. 2016.

RIBEIRO, M. S. **Contabilidade - eSocial**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

ROCHA, R. M. **Rotinas Trabalhistas e Previdenciárias para Organizações Contábeis**. 2009.

RIGO, I. G. et al. **Sistema Público de Escrituração Digital: e-Social: Um Estudo nas Organizações Contábeis no Município de Getúlio Vargas - RS**. In: XV CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. 2015. Bento Gonçalves – RS. Anais... Bento Gonçalves RS: FUNDAPARQUE, 2015.

REICHERT, N. S. et al. **Implantação do EFD Social Para os Profissionais de Escritórios de Contabilidade**. 2015. 17 f. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

RUSCHEL, M. E.; FREZZA, R.; UTZIG, M. J. S. O impacto do SPED na contabilidade desafios e perspectivas da contabilidade profissional. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 29. 2011.

REIS, A. J.; SILVA, S. L.; SILVA, C. C. A. **A História da Contabilidade no Brasil**. 2007. 13 f. Dissertação (Graduação em Ciências Contábeis). UNIFACS. São Paulo 2007.

SILVA, J. B. da. **E-social – expectativa e desafios: um estudo de multicasos na cidade de Natal - RN. 2014. 78f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Departamento de Ciências Contábeis. 2014.

SILVA, A. SILVA, C. F., ALVES, A. P. **A percepção da importância da contabilidade para o desenvolvimento tecnológico**: um estudo com docentes e discentes de Ciências Contábeis. XVII Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade – a Contabilidade como mecanismo de Governança. 2020.

SÁ, A. L. **Pré História Contábil Brasileira**. 2011.

SÁ, A. L. **Ética Profissional**. 4 ed, São Paulo: Editora Atlas, 1998.

SÁ, A. L. **Dicionário de contabilidade**. 10 Editor, São Paulo: Atlas, 2009.

SÁ, A. L. **Doutrinas da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1994.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. Rev. Atual, São Paulo: Cortez, 2007.

SERAPIONI, M. Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração. **Ciência & saúde coletiva**, v. 5, p. 187-192, 2004.

SOARES, C. S.; ALVES, T. S. **Sociedade da informação no Brasil**: inclusão digital e a importância do profissional de TI. Rio de Janeiro, 2008.

SOUZA, M. A. **Análise de custos**: Remodelado com ênfase para custo marginal, relatórios e estudos de caso. São Paulo: Atlas, 2015.

TEIXEIRA, W. **eSocial**: Teoria e Prática. Rio de Janeiro, Lúmen Júris, 2016.

VIER, M. B. **A implementação do E-social na administração pública**. 2022

YOUNG, L. H. B. SPED: **Sistema Público de Escrituração Digital**. Curitiba: Juruá, 2009.

APÊNDICE

APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA - LTDA FACULDADE DE ITAITUBA - FAI

Autorizado e Credenciado pela Portaria do MEC nº 2557 de 16/09/2003
Recredenciamento pela Portaria do MEC nº 1904/2019 de 31/10/2019

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Título: O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO ESOCIAL NA ROTINA DA CONTABILIDADE EMPRESARIAL: Principais vantagens e mudanças

OBJETIVO DO ESTUDO: Identificar os principais aspectos da implantação do E-social na rotina da contabilidade empresarial

ALTERNATIVA PARA PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO: Você tem o direito de não participar deste estudo. Estamos coletando informações para construir o trabalho de conclusão de curso, a fim de adquirir o título de bacharel em contabilidade. Se você não quiser participar do estudo, isto não irá interferir na sua vida profissional/estudantil.

PROCEDIMENTO DO ESTUDO: se você decidir integrar este estudo, você participará de respondendo um questionário e utilizaremos os dados no nosso trabalho final como parte do objeto de pesquisa,

BENEFÍCIOS: Sua participação ajudará a pesquisa, mas não será, necessariamente, para seu benefício direto. Entretanto, fazendo parte deste estudo você fornecerá mais informações para a construção de dados do TCC.

CONFIDENCIALIDADE: Seu nome não aparecerá nas descrições da pesquisa, bem como em nenhum formulário a ser preenchido por nós. Nenhuma publicação partindo destas entrevistas revelará os nomes de quaisquer participantes da pesquisa. Sem seu consentimento escrito, os pesquisadores não divulgarão nenhum dado de pesquisa no qual você seja identificado.

DÚVIDAS E RECLAMAÇÕES: A pesquisa possui vínculo com a Faculdade de Itaituba — FAI sendo os discentes **Kewin Willis de Mesquita Melquiades e Tainá Oliveira da Silva.**

Eu concordo em participar deste estudo.

Assinatura:

Data: _____

Endereço _____

Telefone de contato _____

Assinatura (Pesquisadores):

Nome: _____

Nome: _____

Data: _____

APÊNDICE B – Questionário



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA – FAI
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Este questionário destina-se apenas para fins acadêmicos, no entanto o seu preenchimento não acarretará quaisquer danos para os participantes, e você está sendo convidado(a) como voluntário(a) a participar do estudo **O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DO ESOCIAL NA ROTINA DA CONTABILIDADE EMPRESARIAL: Principais vantagens e mudanças.**

QUESTIONÁRIO PARA PESQUISA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**DADOS DA EMPRESA**

NOME DA EMPRESA: _____

QUANTO TEMPO ESTÁ NO MERCADO? _____

PERFIL DO PARTICIPANTE

DATA DE PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO: _____

HORÁRIO: _____

SEXO: () Masculino () Feminino

IDADE: _____

ESCOLARIDADE: () cursando Ensino Superior () Ensino Superior () Pós-graduação () Outros

CURSO DE FORMAÇÃO: _____

FUNÇÃO NA EMPRESA: _____

TEMPO DE ATUAÇÃO: _____

QUESTÕES

1. Referindo-se que a adoção do eSocial é obrigatória para todas as empresas, quais procedimentos foram feitos para a adequação a essa nova exigência?

2. Quais as informações que serão unificadas pelo eSocial?

3. O que acontece se a empresa não cumprir com a implantação do eSocial?

4. Quais as vantagens da implementação do eSocial para os usuários da contabilidade?

5. O eSocial altera os prazos de envio das informações trabalhistas, fiscais e previdenciárias?

6. Houve algum tipo de custo adicional para a empresa com a implantação do eSocial?

7. O que muda para as empresas com a implantação do eSocial?

8. O que é preciso fazer para preparar a empresa para esta mudança?
